



# TRADIÇÃO 2009

## FICHA TÉCNICA – RESUMO

<b>Escola de Samba:</b>	G.R.E.S Tradição
<b>Presidente Administrativo:</b>	Nésio Nascimento
<b>Fundação:</b>	01/10/1984
<b>Cores:</b>	Azul Royal, Azul Turquesa, Branco, Ouro e Prata
<b>Sede:</b>	Estrada Intendente Magalhães, 160 - Campinho
<b>Quadra:</b>	Estrada Intendente Magalhães ,160 – Campinho
<b>Barracão:</b>	Praça Dinah de Queiroz S/N – Centro
<b>Enredo:</b>	“Saquarema, princesinha da Costa do Sol.De capital do surfe à casa do vôlei”
<b>Autora do Enredo:</b>	Dulce Tupy (Jornalista e Escritora)
<b>Autores do Samba de Enredo:</b>	Alex Alves, Jocimar Luciano, Duda e Wagner Araujo
<b>Interprete:</b>	Igor Vianna
<b>Diretor de Carnaval:</b>	Osmar Vaz de Araujo (Mazinho)
<b>Carnavalesco:</b>	Comissão de Carnaval
<b>Figurinista:</b>	Comissão de Carnaval
<b>Diretor de Barracão:</b>	Clemente
<b>Diretor de Harmonia:</b>	William Ramos
<b>Diretor de Bateria:</b>	Mestre Dacopê
<b>Resp. Ala das Baianas:</b>	Odiléia Nascimento
<b>Resp. Ala das Crianças:</b>	Deise Gomes
<b>Resp. Velha Guarda:</b>	N/A
<b>Resp. Comissão de Frente:</b>	Helder

## HISTÓRIA DO G.R.E.S. TRADIÇÃO

Em 1984, um grupo de dissidentes da Portela fundou a Portela Tradição, que teria como símbolo a águia, o mesmo da escola de origem. No entanto, a Portela conseguiu impedir na Justiça que a nova agremiação usasse o seu nome e o seu símbolo. A mudança do nome foi facilmente resolvida e no dia primeiro de outubro daquele ano a escola de samba, fundada por Nésio Nascimento (filho do saudoso Natal da Portela), Léa, Odiléia, Tureca, Mazinho, João Nogueira e Paulo Pinheiro, passou a se chamar apenas G.R.E.S Tradição. A adesão de figuras importantes como Paulo Tavares, Mauro Tinoco, Sérgio Aiub, César Augusto Ferreira, Vera Lúcia Correa, Jorge Paes Leme, Tia Vicentina (irmã de Natal), Marlene (filha de Nozinho) e Vilma Nascimento (a eterna porta-bandeira, também conhecida como Cisne da Passarela) valorizaram ainda mais o quadro de diretoria da Caçulinha Guerreira, apelido da Tradição no mundo do samba.

Já a escolha de um novo símbolo foi mais complicada: faltavam poucos dias para o carnaval e águia já estava pronta no barracão. Não havia tempo pra confeccionar um outro adereço. A solução tinha que ser imediata. Foi então que surgiu a idéia que agradou a todos da diretoria da agremiação. E da águia se fez o condor. Semelhantes nas suas aparências foram necessárias poucas modificações até o dia do desfile.

Nos primeiros carnavais da Tradição um grupo de artistas plásticos formados por Maria Augusta, João Resende, Rosa Magalhães, Lícia Lacerda, Paulinho Espírito Santo, Edmundo Braga e Viriato Ferreira assumiu o Departamento de Carnaval da escola e trabalhou em conjunto até o carnaval de 1988. Durante os primeiros cinco anos de existência da agremiação a dupla Paulo César Pinheiro e João Nogueira assinou, imbatível, a autoria dos sambas de enredo. Somente para o carnaval de 1990 foi criada a ala de compositores, dando início à disputa de samba de enredo na Tradição.



## **Comissão de Carnaval 2009**

### **Samuel Gasman Filho**

- Formado em Engenharia de Produção na UFF
- MBA em Gestão de Empresas (Tese Final – “Como gerir de forma eficiente uma Escola de Samba”)
- Gerente de Planejamento Estratégico do Segmento de Telefonia
- Diretor de Marketing do Bloco Harmonia de Niterói
- Membro da Comissão de Carnaval da Tradição em 2008
- Diretor de Marketing do GRES Tradição desde 2006
- Presidente de Ala da Tradição desde 2002

### **Osmar Vaz de Araujo**

- Formado em Ciências Contábeis na UFRJ
- Gerente de Planejamento Estratégico do Segmento de Telefonia
- Diretor de Marketing do Bloco Harmonia de Niterói
- Membro da Comissão de Carnaval da Tradição em 2008
- Diretor de Marketing do GRES TRADIÇÃO desde 2006
- Presidente de Ala da Tradição desde 2002

## **Nossas Conquistas**

### **Campeonatos (06)**

- 1985 - Grupo 2B - Pássaro Guerreiro, Xingu
- 1986 - Grupo 2A - Rei Senhor, Rei Zumbi, Rei Nagô
- 1987 - Grupo 2 - Sonhos de Natal
- 1991 - Grupo A - De Geração à Geração Nas Asas da Tradição
- 1993 - Grupo A - Não me Leve a Mal, Hoje é Carnaval
- 1997 - Grupo A - Os Balagandãs

### **Estandartes de ouro (05)**

- 1987 - Samba-Enredo do Grupo Acesso – João Nogueira e Paulo César Pinheiro
- 1988 - Comissão de Frente – José Carlos Machado
- 1989 - Passista Feminino – Garrinchinha
- 1989 - Porta-Bandeira – Vilma Nascimento
- 1994 - Revelação – Danielle Nascimento

### **Tamborins de ouro (01)**

- 1999 - Ala das Crianças

### **Prêmios S@mbanet (03)**

- 2006 - Conjunto de Passistas - Grupo A
- 2006 - Mestre-Sala e Porta-Bandeira - Grupo A - Danielle e Fabrício
- 2007 - Mestre-Sala e Porta-Bandeira - Grupo A - Danielle e Fabrício



## FICHA TÉCNICA

### CARNAVAL 2009 - SINOPSE DO ENREDO

“Saquarema, princesinha da Costa do Sol. De capital do surfe à casa do vôlei”

#### G.R.E.S. TRADIÇÃO

Presidente administrativo: Nésio Nascimento

Data da Fundação: 01/10/1984

Cores: Azul Royal, Azul Turquesa, Ouro, Branco

Símbolo: Condor, Cora e Estrela.

Sede administrativa: Est.Intendente Magalhães,160 -Campinho

Quadra de ensaios: Est.Intendente Magalhães,160 -Campinho

Tel.: (021) 3287-1533

**Enredo:** “Saquarema, princesinha da Costa do Sol. De capital do surfe à casa do vôlei”

**Carnavalesco(s):** Comissão de Carnaval

**Autora do enredo:** Dulce Tupy – Jornalista e Escritora

#### Bibliografia:

- *Almanaque Abril 2003*, Volume Brasil, Editora Abril, 2003.
- *Enciclopédia Barsa*, Encyclopædia Britannica do Brasil, 1999.
- CÁCERES, Florival. *História do Brasil*, págs. 30-33, Editora Moderna, 1997.
- MARINA, Lúcia & TÉRCIO, *Geografia - Série Novo Ensino Médio*, págs. 354-355, Editora Ática, 2003.
- MONTELLATO, Andrea, CABRINI, Conceição & CATELLI Junior, Roberto, *História Temática: o mundo dos cidadãos*, Editora Scipione, 2000.
- TOMAZI, Nelson Dacio (coord.), *Iniciação à Sociologia*, Editora Atual, 2000.
- Sociedade e Cultural - Enciclopédia Compacta Brasil - Larousse Cultural - Nova Cultural – 1995
- BONNICHON, P.; FERREZ, G.. A França Antártica. In: *História Naval Brasileira*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação Geral da Marinha, v. 1, 1975, p. 403-471.
- COARACY, Vivaldo. *Memória da Cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1955. 584p. il.
- SALVADOR, José Gonçalves; BRUAND, Yves. Os Franceses na Guanabara (Correspondência da França Antártica). *Revista de História*. São Paulo, ano 1964, volume 28. p. 209-238.
- THÉVET, André. *Singularidades da França Antártica*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1944.
- TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. GREENBLATT, Stephen. *Possessões Maravilhosas*. São Paulo: Edusp, 1996.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- ARMITAGE, João, *História do Brasil*, Editora Zelio Valverde, 1943.
- ALENCAR, Francisco et alii, *História da Sociedade Brasileira*, Rj, Ao Livro Técnico, 1996.
- BUENO, Eduardo (org.), *História do Brasil*, São Paulo, Publifolha, 1997.
- CARNEIRO, Glauco, *História das Revoluções Brasileiras*, 2 Volumes, editora O Cruzeiro, 1965.
- CALMON, Pedro, *História Social do Brasil*, 2 volumes, Companhia Editora Nacional, 1937.
- CALMON, Pedro. *História do Brasil (7 vols.)*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1959.
- CALÓGERAS, J. Pandiá. *Formação Histórica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.
- DONATO, Hernâni. *Dicionário das Batalhas Brasileiras*. São Paulo: Editora Ibrasa, 1987.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães, *História da Província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*, Biblioteca Nacional de Lisboa, 1576.
- HANDELMANN, Gottfried Heinrich. *Geschichte von Brasilien*. Berlin: Julius Springer, 1860 (Ed. brasileira: *História do Brasil*. Traduzida por Lucia Furquim Lahmeyer, Bertoldo Klinger e Basílio de Magalhães. Rio de Janeiro: IHGB, 1931).
- MACE, Eduardo & RIBEIRO, Marco Aurélio de Sá, *História do Brasil ATR v.1.0.*, Rio de Janeiro, ATR, 1995 (CD-ROM).
- MACEDO, Joaquim Manuel de, *Lições da História do Brasil*, Livraria Garnier, Rio de Janeiro.
- MELLO FRANCO, Afonso Arinos de, QUADROS, Jânio da Silva, *História do Povo Brasileiro*, 6 volumes, J. Quadros Editores Culturais, 1968.
- OLIVEIRA LIMA, Manuel de. *Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Leitura, 1944.
- RIBEIRO, Darcy, *O povo brasileiro - A formação e o sentido do Brasil*, Sp, Companhia das Letras, 1995/1996.
- ROCHA POMBO, José Francisco da. *História do Brazil (5 vols.)*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1935.
- RIBEYROLLES, Charles, *Brazil Pittoresco - História, Instituições, Colonização*, Tipographia Nacional, Rio de Janeiro, 1859.



- SOUTHEY, Robert. History of Brazil (3 vols.). Londres, 1810-1819.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo (visconde de Porto Seguro). História Geral do Brasil (8 vols.). São Paulo: Edições Melhoramentos, 1959.
- SALVADOR, Frei Vicente de, História do Brasil . Editores Weiszflog Irmãos, 1918.
- ABREU, J. Capistrano de, Capítulos de História Colonial (1500-1800) , Briguier, 1954.
- IDEM, Caminhos Antigos e Povoamento de Brasil , Civilização Brasileira, 1975.
- IDEM, O descobrimento do Brasil, Civilização Brasileira, 1976.
- CARDIM, Fernão, Tratado da Terra e Gente do Brasil, Companhia Editora Nacional, 1939.
- PITA, Sebastião da Rocha, História da América Portuguesa, Livraria Itatiaia Editora, Belo Horizonte, 1976.
- PRADO JÚNIOR, Caio, Formação do Brasil Contemporâneo - Colônia, Editora Martins, 1942.
- SALVADOR, Frei Vicente de, História do Brasil , Weiszflog Irmãos, 1918.
- SOUZA, Gabriel Soares de, Tratado Descritivo do Brasil em 1587, Companhia Editora Nacional, 1938.
- TAUNAY, Affonso E., História Geral das Bandeiras Paulistas, Sp, Typ. Ideal, 1924-1950
- CALMON, Pedro, A Vida de D. Pedro II o Rei Filósofo , Editora Biblioteca do Exército, 1975.
- LIMA, Manuel de Oliveira, O Movimento da Independência, Editora Melhoramentos, 1972.
- MELLO MORAES, A. J. de, A Independência do Império do Brasil , Typ do Globo, 1877.
- TORRES, João Camilo de Oliveira, A Democracia Coroada, José Olympio, 1952.
- DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil)
- Site oficial da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)
- Informações coletadas com a prefeitura de Saquarema.

**Diretor Geral de Harmonia:** Willian Ramos

Outros Diretores de Harmonia: Olívia, Luiza , Márcia e Rossi.

Outras Informações: A característica da Escola de Samba Tradição é “marcar em cima” em todos os seus ensaios técnicos, o perfeito entrosamento entre o ritmo e o canto. Todos estão sempre cantando o Samba-enredo, atentos, para manter-se a igualdade e a tonalidade. O diretor de harmonia, tem um trabalho árduo, afim de não permitir divergência entre o ritmo da bateria e o canto da melodia. É com orgulho que dizemos, que o fenômeno do “atravessamento do samba” nunca ocorreu em nossa Escola.

**Intérprete Oficial:** Igor Vianna

Outros Intérpretes: Thiago, Luis Paulo, Waginho, James Bernard, Salgado e Zezinho

Outras Informações: O nosso interprete Igor Vianna, tem o mérito de ser filho do saudoso Ney Vianna (Interprete da Mocidade Independente de Padre Miguel).

**Diretor Geral de Bateria:** Mestre Dacopê

Outros Diretores de Bateria: Renato Nascimento, Beto, Paulo, Simone

Total de componentes: 200

Outras Informações: A batida da bateria da “ Escola de Samba Tradição” já tem como característica um perfeito entrosamento de “Convenções Rítmicas” com a melodia do Samba Enredo escolhido para o carnaval de 2009. Em decorrência desse entrosamento toda escola é beneficiada.

**Ala das Baianas**

Presidente da Ala das Baianas: Odiléia Nascimento

Total de componentes: 45

**Ala das Crianças:**

Responsável: Deise Gomes

Total de componentes: 50

**Galeria Velha Guarda**

Presidente: N/A

Total de Componentes:N/A

Outras informações: A Tradição por ser uma Escola muito jovem, não tem este conceituado grupo de Velha Guarda



## JUSTIFICATIVA DO ENREDO

Em 2009, falando sobre Saquarema, suas belezas naturais, sua cultura e a fama de capital do surfe e agora como casa do vôlei, a Tradição irá apresentar um belo desfile e para Saquarema será uma importante oportunidade de entrar na mídia em forma de enredo de uma grande escola de samba.

## SINOPSE DO ENREDO

Saquarema foi descoberta pelos portugueses que lá chegaram com a frota de Martin Afonso de Souza, em 1531, quando aportaram seus barcos na chamada "Barrinha" ao lado do morro onde mais tarde seria construída a igreja de Nossa Senhora de Nazareth, Ali encontraram índios tupis, comandados pelo cacique Sapuquaçu.

O saquaremenses daquela época vivam de pesca e caça e foram visitados tanto pelos portugueses como pelos franceses, tendo participado da Guerra dos Tamoios, em 1575. Em 1594, os padres da Ordem do Carmo conseguiram a doação de algumas sesmarias na região, onde construíram um convento. Em 1660, o fazendeiro Manoel Moreira e sua esposa Catarina fizeram erguer uma capela em honra de Nossa Senhora de Nazareth, no local onde hoje se encontra a igreja matriz, no alto do morro entre a lagoa e o mar. Em 1675, a capela foi substituída por outra maior, construída de pedra e cal.

Um século depois, em 1755, o curato de Nossa Senhora de Nazareth de Saquarema, cuja capela era uma filial da Matriz de Nossa Senhora de Assunção de Cabo Frio, ganhou o título de freguesia, recebendo assim o seu primeiro vigário, o padre Antônio Moreira. Em 1820, começou a ser construída uma nova matriz cujas obras foram concluídas em 1837. Sobre a imagem de Nossa Senhora de Nazareth de Saquarema, conta a lenda que foi encontrada por pescadores, após uma tempestade, no meio das pedras onde hoje está a igreja e, sempre que se tentou transferir a igreja para outro local, a imagem voltava a aparecer no mesmo penhasco de pedras...

Por volta de 1839 a vida rural de Saquarema era próspera com plantio de café e de cana de açúcar. Surgem então as modelares fazendas com suas engenhocas, carros de bois, paíóis, principalmente nas terras de Palmital, Redonda, Rio Seco, Mato-Grosso, etc. Por outro lado, surgem também os movimentos sócias de resistência, como os quilombos. Os fazendeiros mais bem sucedidos recebem, então, de D. Pedro II títulos de nobreza, tornando-se grandes senhores, como por exemplo o Coronel José Pereira dos Santos, o Barão de Saquarema. Junto com outros "barões do café", eles foram os primeiros a fazer um movimento cívico pela emancipação política. Em 8 de maio de 1841, finalmente, Saquarema é elevada de freguesia à categoria de município.

A primeira Câmara Municipal funcionava no prédio onde mais tarde também funcionou a Prefeitura e hoje abriga a Casa da Cultura Walmir Ayalla. Os saquaremenses eram tão aguerridos em suas causas que tornaram-se conhecidos na capital do Império com o nome de "os saquaremas" do Partido Conservador, que dava sustentação política ao imperador, em oposição aos "luzias" identificados com as idéias liberais. Com o advento da República, Saquarema permaneceu com suas fazendas, por onde passava o trem, até o final dos anos de 1960, quando foi descoberta pelos surfistas pela perfeição das ondas da praia de Itaúna.

Com a inauguração da Ponte Rio-Niterói, Saquarema teve um grande desenvolvimento como balneário turístico. Foi a época dos grandes festivais de surfe, com a participação e a presença de astros da música e do rock brasileiros como Rita Lee, Raul Seixas. Com um astral único na Costa do Sol, praias e serras magníficas, Saquarema tem atraído artistas como Nei Matogrosso, que inclusive instalou em Saquarema a primeira RPPN (Reserva do Patrimônio Público Natural) do município, local de preservação da natureza, aberto à visitação.

Mário Lago foi veranista de Saquarema durante vários anos e inclusive acabou dando seu nome ao Teatro Municipal. Evandro Mesquita, Eduardo Dusek, Gabriel o Pensador, Elimar Santos e outros também são freqüentadores da cidade. Mas entre todos, o músico Serguei ficou como morador, definitivamente, transformando sua própria casa no Museu do Rock, aberto ao público.

Hoje, Saquarema é conhecida nacionalmente e internacionalmente não só como Capital do Surfe, sendo a Praia de Itaúna considerada o Maracanã do Surfe, mas também por abrigar o Centro de Desenvolvimento do Vôlei, onde treinam todas as seleções brasileiras de voleibol, do infantil ao adulto, masculino e feminino. Além do Centro de Desenvolvimento do Vôlei, a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) promove na cidade um programa social para cerca de 400 crianças no Programa Viva Vôlei.

Na Serra do Matogrosso, há a pista de Vôo Livre e as famosas cachoeiras do Rio Roncador ou do Rio Tinguí, em Sampaio Corrêa, que encantam a todos que as visitam. Há ainda vestígios da pré-história de Saquarema nos sítios arqueológicos chamados de Sambaquis. O Sambaqui da Beirada, situado numa praça em Barra Nova, tem até um pequeno museu arqueológico com peças e esqueletos datados de 4.500 anos atrás.

Quanto à cultura popular, Saquarema ainda mantém manifestações do folclore religioso como a Folia de Reis, no verão e a Folia do Divino, na entrada do inverno, além das festas típicas de Nossa Senhora de Nazareth, São Pedro, São João e outras. Pela riqueza de sua cultura e por sua natureza privilegiada, com praias, serras, lagoas e mar, Saquarema pode ser chamada de "Princesinha da Costa do Sol, Capital do Surfe e Casa do Vôlei".



## **ROTEIRO DO DESFILE**

### **1º SETOR - A formação Social e Econômica de Saquarema.**

COMISSÃO DE FRENTE – Sol

1º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA – Águas de além mar

ALEGORIA 01 - O CONDOR E O EXPLENDOR DA PRINCESINHA DA COSTA DO SOL

ALA 01 - A primeira Visão ao Ancorar- Índios Tupis.

ALA 02 - Em fim chegamos - Portugueses

ALA 03 - Necessário Importar Mão de Obra - Escravos Africanos

ALA 04 - Mas a devoção é única a Nossa Padroeira - Romeiras de Nossa Senhora de Nazaré (BAIANAS)

### **2º SETOR – Os Portugueses “não sabiam” mas descobriram um Paraíso Turístico**

ALEGORIA 02 – Caravelas Portuguesas Ancorando em Saquarema

ALA 05 - Pescador

ALA 06 – Encantos do Turista (PASSISTA)

RAINHA DE BATERIA - Rainha Dona Isabel

PRINCESA DA BATERIA - Pomba Branca

ALA 07 – Turista Nacional (BATERIA)

ALA 08 – Turista Estrangeiro

ALA 09 – A Festa do Rock

ALA 10 – Folia dos Reis

### **3º SETOR – A vida atual da cidade e suas principais referencias**

ALEGORIA 03 – Nosso Cartão Postal

ALA 11 - Casa do Vôlei

ALA 12 - Capital Brasileira do Surfe (ALA DAS CRIANÇAS)

2º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA - Lá do céu a vista dos encantos da terra

ALA 13 - Sambaquis

ALA 14 - Os Poetas de Saquarema



## ROTEIRO DO DESFILE

### Alas

Figurinista(s): Comissão de Carnaval

#### COMISSÃO DE FRENTE

##### Águas de além Mar

O Balé das Águas é um momento lúdico pinçado do quadro inicial do enredo, revestindo de graça e leveza o episódio da “Descoberta”; e, ao mesmo tempo, flui com liberdade, representando os movimentos do mar. Coreografia – A dança representará os diversos movimentos das águas do mar, ora tranquilas, inspirando poetas; ora revoltas, assustando os navegantes. Águas que encantam e assustam, águas que por vezes, correm do rio para o mar.

Indumentária - Vários materiais foram utilizados até que se encontrasse o que mais se aproximava da água do mar.

##### ALA 01 – ALA DAS PANTARAS

###### A primeira Visão ao Ancorar- Índios Tupis.

Tudo começou com os Índios, primeiros habitantes de Saquarema. Eram caçadores e coletores de moluscos, frutas, sementes,... provavelmente atraídos pelo mar e a lagoa

##### ALA 02– ALA DO ALMIRANTE

###### Em fim chegamos - Portugueses

Em março de 1531 chegaram os portugueses em Saquarema e regiões vizinhas. Martim Afonso de Souza fundeu sua frota em frente ao antigo Morro do Canto, situado próximo a Barra Nova, onde encontrou selvagens da tribo Tamoios, que denominavam o local onde moravam de socoa-y-rema (lago sem conchas na língua indígena).

##### ALA 03 – ALA ASAS DO CONDOR

###### Os Piratas do Mar - Franceses

Os franceses queriam ocupar a Baía de Guanabara e adjacências, para ali estabelecer a colônia da França Antártica (1955-1967), desta forma na Guerra dos Tamoios forneceram aos tupinambás armas para o confronto e visitaram a cidade de saquarema como ponto estratégico antes e pós combate com os portugueses.

##### ALA 04 - BAIANAS

###### Romeiras de Nossa Senhora de Nazaré

O culto à Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema é considerado um dos mais antigos do país. Os primeiros relatos são do XVII. Conta a lenda que por volta de 1630, depois de uma violenta tempestade, os pescadores da praia de Saquarema teriam encontrado, junto a enorme quantidade de peixes em suas redes, uma imagem de Nossa Senhora. A imagem foi então levada para uma cabana para ser cultada, mas desaparecia para ser novamente descoberta no dia seguinte. O desfecho dessa história só acabou com a construção de uma igreja de pedra e cal, no século XVII, onde hoje existe a igreja matriz da Virgem de Nazaré. É dessa igreja que, sempre no dia 8 de setembro, milhares de pessoas conduzem a imagem de Nossa Senhora pelas ruas da cidade.

##### ALA 05 – ALA LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS

###### Cana de Açúcar

A actividade açucareira foi durante muito tempo o pilar sobre o qual a economia colonial se sustentou, produto que obtinha grande aceitação no mercado europeu e que garantia alta lucratividade. Para o seu cultivo, adotou-se o sistema de plantação, caracterizado pelo uso de latifúndios monocultores. A extração da cana necessitava de um grande contingente de mão-de-obra e foi a partir dessa necessidade que uma grande quantidade de africanos passou a trabalhar nos engenhos - propriedades destinadas ao cultivo e produção de açúcar.

##### ALA 06 – ALA DAS CRIANÇAS

###### Café

O Segundo Reinado teve início com o Golpe da Maioridade (1840), que elevou D. Pedro II ao trono, antes dos 18 anos, com 15 anos. A economia, que teve como base principal a agricultura – tornando-se o café o principal produto exportador do Brasil durante o reinado de Pedro II, em substituição à cana-de-açúcar.



## **ALA 07 – ALA MACULELE**

### **Quilombo**

Diante das dificuldades encontradas no processo de escravização dos indígenas, os portugueses encontram como alternativa a utilização de escravos africanos, obtidos através do tráfico negreiro. Os escravos africanos poderiam ser designados pelos seus senhores para o desenvolvimento dos mais diversos tipos de atividades, destacando-se as actividades agrícolas, lavoura, sendo a extração da cana-de-açúcar a principal, a mineração e os serviços domésticos. Na agricultura, muitos escravos foram utilizados também no cultivo de tabaco, algodão e café, por exemplo. Os africanos e seus descendentes, por sua vez promoveram várias formas de resistência à escravidão. A mais conhecida de todas foi a criação dos quilombos, uma espécie de "sociedade paralela" formada por escravos que fugiam de seus senhores.

## **ALA 08 - ALA COMUNIDADE DE CAMPINHO**

### **Nobres**

Em Saquarema como não poderia ser diferente os fazendeiros mais bem sucedidos recebiam, então, de D. Pedro II títulos de nobreza, tornando-se grandes senhores, junto com outros "barões do café", eles foram os primeiros a fazer um movimento cívico pela emancipação política. Em 8 de maio de 1841, finalmente, Saquarema é elevada de freguesia à categoria de município. Os saquaremenses eram tão aguerridos em suas causas que tornaram-se conhecidos na capital do Império com o nome de "os saquaremas" do Partido Conservador, que dava sustentação política ao imperador.

## **ALA 09 – ALA DA O QUE FALAR**

### **Turista**

Saquarema atrai gente de toda parte. São turistas do Brasil e dos quatro cantos do mundo. Gente que vem para se encantar com a beleza da cidade, das praias, com a culinária e a hospitalidade. E deixa a cidade levando saudade no coração.

## **ALA 10 – ALA SOLE MAR**

### **Rock**

Homenagem aos artistas e grandes músicos que visitaram a cidade de Saquarema em especial ao septuagenário Serguei, o primeiro roqueiro do país, que transformou sua casa em museu. Por lá estão fotos e objetos pessoais do artista e de outros nomes do rock mundial. A recepção aos visitantes é feita pelo próprio músico - e seus cachorros -, que faz questão de contar histórias sobre o Festival de Woodstock e sua amizade com a cantora Janes Joplin.

## **RAINHA DE BATERIA**

### **Rainha Dona Isabel**

Consta que a festa do Divino Espírito Santo, foi criada pela Rainha Dona Isabel de Portugal, no ano de 1296, quando convidou o clero, nobreza e povo para assistirem a Missa de Pentecostes. Naquela ocasião, dentre os pobres que estavam presentes à cerimônia, convidou-se o mais pobre para ocupar o lugar do rei, no trono, na capela-mor. Ali o pobre ajoelhou-se e o bispo colocou-lhe sobre a cabeça a coroa real, enquanto o povo cantava o hino: "Vinde Espírito Criador". Depois das solenidades, foi oferecido um bom almoço a todos, servido pela rainha e pelos nobres.

## **PRINCESA DA BATERIA**

### **Pomba Branca**

Hoje, a festa do Divino pode ser encontrada em praticamente todas as regiões do país, apresentando características distintas em cada local, mas mantendo em comum elementos como a pomba branca e a santa coroa, a coroação de imperadores e a distribuição de esmolas.

## **ALA 11 - BATERIA**

### **Folia do Divino**

Em Portugal, nos começos do século XIII, a devoção ao Divino Espírito Santo é instituída sob a forma de festa pela Rainha Dona Isabel de Aragão, esposa do Rei Dom Diniz. A Festa do Divino, uma das mais importantes da Igreja Católica, celebra a descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus no dia de Pentecostes 50 dias após a Páscoa. Desde a era colonial, essa festa veio se transformando num evento de rara beleza, com apresentação de folia, bando precatório, Ladainhas da novena, Missas cantadas, leilão de prendas, danças típicas, distribuição de doces para as crianças, coroação do imperador, grande almoço que acontece na véspera do grande dia de Pentecostes, para todos os participantes da festa, entre outros atos que reforçam nas pessoas sentimentos como o amor ao próximo e a solidariedade.

## **ALA 12 – ALA DOS PASSISTA**

### **Folia de Reis**



Festejo de origem portuguesa ligado às comemorações do culto católico do Natal, trazido para o Brasil ainda nos primórdios da formação da identidade cultural brasileira, e que ainda hoje mantém-se vivo nas manifestações folclóricas de muitas regiões do país.

### **ALA 13 – ALA KIPRAZERES**

#### **Casa do Vôlei**

No dia 10 de outubro de 2001, a Confederação Brasileira de Voleibol deu o saque inicial para um projeto inédito no mundo do voleibol. O objetivo principal do complexo é concentrar em um só local todas as instalações e equipamentos necessários para o treinamento de equipes esportivas, tendo em vista a formação, o desenvolvimento e a reciclagem de recursos humanos. O Centro de Desenvolvimento de Voleibol – Saquarema também tem como objetivo otimizar o programa de treinamento das seleções brasileiras em todas as suas categorias, promovendo uma maior integração entre as comissões técnicas e possibilitando uma maior interação entre os planejamentos. O projeto conta ainda com atendimento ao público por meio de ações sociais em suas dependências, além de promover cursos de formação e reciclagem de árbitros, treinadores, dirigentes e profissionais do esporte.

### **ALA 14- ALA DA PAZ**

#### **Capital Brasileira do Surfe**

Saquarema, através de suas praias, especialmente a de Itaúna, é conhecida como a capital brasileira do surf por suas ondas perfeitas e indescritível beleza e força. Poucos lugares no Brasil possuem ondas com o porte das de Saquarema, e por isso Saquarema na década de 70 sediava os saudosos **festivais de surf**, e, sedia desde a época até os dias de hoje, grandes campeonatos como o SuperSurf e o WCT. Por isso, Saquarema é conhecida por ser a "**Capital Brasileira do Surf**", e também é chamada por muitos surfistas de "Maracanã do Surf Brasileiro".

### **ALA 15 – ALA PEDRO ERNESTO**

#### **Sambaquis**

Os sítios arqueológicos da cidade, conhecidos por Sambaquis, palavra de origem indígena que significa tamba (concha) e Ki (amontado). São de grande importância em pesquisas científicas e são depósitos de vestígios de cultura antiga, contendo conchas, artefatos de trabalho, peças de cerâmica, ossos de animais e esqueletos humanos.

### **ALA 16 – ALA DOS COMPOSITORES**

#### **Os Poetas de Saquarema**

Esta ala é uma homenagem da Tradição a todos os artistas que compõem as trilhas que embalam os dias de Saquarema. Salve os compositores da Tradição, Salve o Povo de Saquarema.



# ROTEIRO DO DESFILE

## Alegorias

### 1o ALEGORIA

Nome: **O CONDOR E EO EXPLENDOR DA PRINCESINHA DA COSTA DO SOL**

Descrição: A fénix, o mais belo de todos os animais fabulosos, simbolizava a esperança e a continuidade da vida. Revestida de penas vermelhas e douradas, as cores do Sol nascente, o nosso Condor vem como a Fenix se reequer das cinzas de outrora sendo banhado pelo astro rei da princesinha da Costa do Sol para participar do apogeu desta cidade que como ele sobre se reestrutar e dar a volta por cima.

Autor: Comissão de Carnaval

Principais destaques: Nil de Yemanjá

Número da ala anterior à alegoria: Comissão de Frente e 1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira

### 2o ALEGORIA

Nome: **CARAVELAS PORTUGUESAS ANCORANDO EM SAQUAREMA**

Descrição: A expedição enviada em 1530 sob a chefia de Martim Afonso de Sousa tinha por objetivos explorar melhor a costa, expulsar os franceses que rondavam o sul e as cercanias do Rio de Janeiro, e estabelecer núcleos de colonização ou feitorias.

Autor: Comissão de Carnaval

Principais destaques: André Marques

Número da ala anterior à alegoria: 04

### 3o ALEGORIA

Nome: **Igreja de Nossa Senhora de Nazaré**

Descrição: A Ponte Presidente Costa e Silva, popularmente conhecida como Ponte Rio-Niterói foi entregue em 4 de março de 1974 a população, com esta inauguração Saquarema teve um grande desenvolvimento como balneário turístico, devemos lembrar que até hoje O tráfego da Rio-Niterói tem um acréscimo considerável em vésperas e finais de feriados prolongados.

Autor: Comissão de Carnaval

Principais destaques: Antônio Salles

Número da ala anterior à alegoria: 10



## **ROTEIRO DO DESFILE**

### **Mestre Sala e Porta Bandeira**

#### **1o Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira**

Número da ala anterior ao casal: Comissão de Frente

Nome do Mestre Sala: Marcio Sirqueira

Nome da Porta Bandeira: Thaisa Barros

Nome da Fantasia: O Fazendeiro Manoel Moreira e Catarina

Outras Informações: Em 1660, o fazendeiro Manoel Moreira e sua esposa Catarina fizeram erguer uma capela em honra de Nossa Senhora de Nazareth, no local onde hoje se encontra a igreja matriz, no alto do morro entre a lagoa e o mar.

#### **2o Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira**

Número da ala anterior ao casal: 14

Nome do Mestre Sala: Lucilia Nascimento

Nome da Porta Bandeira: Leonardo

Nome da Fantasia: Lá do céu a vista dos encantos da terra

Outras Informações: Na Serra do Matogrosso, há a pista de Vôo Livre e as famosas cachoeiras do Rio Roncador ou do Rio Tinguí, em Sampaio Corrêa, que encantam a todos que as visitam dentre as inúmeras belezas naturais da cidade.

#### **3o Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira**

Número da ala anterior ao casal: N/A

Nome do Mestre Sala: N/A

Nome da Porta Bandeira: N/A

Nome da Fantasia: N/A

Outras Informações: N/A



## SAMBA-ENREDO

Presidente da Ala dos Compositores: Lima

Autores do Samba-Enredo: Alex Alves, Josemar Luciano, Duda e Wagner Araújo

### Letra

Desbravando os mares  
Bravos portugueses  
"Barrinha" abençoada pelo deus senhor  
Nativos desse chão, guerreiros protetores  
Da terra brota o sustento  
Na fé, religião ...  
Força na economia  
Nascem engenhos, surgem "barões"  
Povo valente, lutou contra opressões

"Os saquaremas", nobres senhores  
Uniram a corte e ao império sustentaram  
Dos trilhos do progresso, evoluções  
Novas culturas, descobertas, inovações

Morada onde o rei sol se fez senhor  
Gigante em seu desenvolvimento  
Ao turista encantou  
Exemplo de amor, preservação  
A casa do rock, grandes festivais  
Paraíso de artistas imortais  
Cultura, vida social  
Folia... de reis ou do divino  
Cenário de beleza sem igual  
Templo do surf e do nosso volleyball

Voa meu Condor  
Vem declamar o mais belo poema  
À minha princesa da costa do sol  
Eternamente hei de te amar oh! Saquarema